



Bandeja de copos

Plataforma em inox, rasa, de formato oval, com uma pega, que serve para transportar recipientes de pequeno porte.

Ao longo da história observamos exemplares também em prata, bronze, cerâmica e madeira e de formato retangular. É sobretudo uma peça utilitária. Este exemplar era de uso comum na taberna ou na adega. Outros tipos de bandeja eram utilizados para fins diversos: na liturgia, para apoiar o vinho e a água para a consagração; a bandeja cirúrgica nos hospitais; para apoio à culinária nas cozinhas, em hotéis, restaurantes e habitações.

O termo *bandeja* implica a deslocação do conteúdo num recipiente, de um lado para o outro. Segundo informação oral, nas tabernas, alguns taberneiros, que serviam os copos às mesas, sacudiam propositadamente a bandeja, derramando algum líquido, que depois era aproveitado para outros clientes.

Este instrumento foi adquirido e utilizado pela empresa familiar de Bucelas, *Camilo dos Santos e Filhos Ltda* (Camilo dos Santos e seus filhos João dos Santos, Camilo dos Santos Júnior e Júlio dos Santos).

Esta empresa revendedora de vinhos operou no período entre 1944 e 1997, e lançou a marca de vinhos, *Camilitos*.

Esta peça faz parte integrante de uma coleção referente a esta empresa vinícola, colocada em depósito no Museu pela família.

